

vidências

IV Suplemento - Out. 2017



1º CONGRESSO INTERNACIONAL

IACS2017

ISSN: 2182-9284


speo sociedade portuguesa de
enfermagem oncológica


ESCOLA SUPERIOR
DE ENFERMAGEM
CRUZ VERMELHA PORTUGUESA
ESE OLIVEIRA DE AZEMÉIS

STAPHYLOCOCCUS AUREUS RESISTENTE À METICILINA: ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS NA EUROPA

Maria Alves*, Julieta Pinto, Marcelo Dantas, Vanessa Amorim, Vanessa Cardoso, Cristina Teixeira

* Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico de Bragança, Bragança, Portugal - maria.alves@ipb.pt

Introdução: O *Staphylococcus aureus* Resistente à Meticilina (MRSA) é responsável por infeções adquiridas na prestação de cuidados de saúde associadas a elevado risco de morbidade e mortalidade. A avaliação das tendências temporais e das diferenças geográficas da prevalência de infeção por MRSA permite detetar valores desfavoráveis para este indicador que requerem atenção particular dos responsáveis pela saúde pública.

Objetivos: Comparar a prevalência de MRSA nos 15 países que constituíram a União Europeia antes de 2000.

Método: Recolheu-se informação fornecida pela EARSS (European Centre for Disease Prevention and Control) sobre número de isolados e de MRSA observados entre 2013 e 2015 nos 15 países europeus. Com base na prevalência global de MRSA na região europeia que engloba os 15 países, calculou-se para cada país em estudo o número de casos esperados. A partir dos valores observados e esperados de MRSA obteve-se para cada país a razão padronizada de resistência (RPR) e respectivo intervalo de confiança a 95% (IC95%) com recurso ao software WinPepi.

Resultados: Dos países Europeus analisados nos anos 2013 – 2015, os que apresentam uma maior percentagem de MRSA são Portugal (47%), Itália (35%) e Espanha (23%) e os que apresentam menor percentagem são Holanda (1,1%) e Suécia (1,0%). De acordo com os valores obtidos para RPR verifica-se que em Portugal os valores observados são quase o triplo do que seria esperado (RPR=290%; IC95%: 280% - 298%). Em contrapartida a Suécia e a Holanda apresentam valores observados 80% mais baixos do que o esperado (RPR= 19,1%; IC95%: 15,6%-23,6% e RPR=7,1%; IC95%: 5,6%-8,9%).

Conclusões: Estes resultados sugerem que apesar de as recomendações da ECDC há heterogeneidade geográfica na repercussão expectável dessas mesmas recomendações.

Palavras-chave: MRSA; europa; IACS

Referências bibliográficas:

- Fluckiger, U.; Widmer, A. (1999). Epidemiology of methicillin-resistant *Staphylococcus aureus*. *Chemotherapy*, pp. 34-121
- Rajadurai pandi, K. et al. (2006). Prevalence and antimicrobial susceptibility pattern of methicillin-resistant: A multicentre study. *Indian J Med Microbiol.* 24, 34-8
- European Centre for Disease Prevention and Control. (2017). *Antimicrobial Resistance Surveillance in Europe 2015*. Stockholm: ECDC.